



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 02/2021

----- Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, não presencial, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Daniel Alexandre Pulquério Pinto, Vera Alexandra da Costa Simões e Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Quatro milhões, oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e vinte cinco euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e noventa e cinco mil setecentos e setenta e cinco euros e noventa e um cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **AGRADECIMENTO** a todos os envolvidos no processo de vacinação contra a Covid-19 nas ERPI's do concelho de Rio Maior. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Rafael, dizendo que tem vindo a ser hábito fazer um minuto de silêncio depois dos votos de pesar, no entanto parecia-lhe pouco digno que isso aconteça numa reunião não presencial, sugerindo aos Vereadores que fosse feito quando estivessem presencialmente, o que obteve a concordância de todos. Seguidamente passou a ler o referido Voto de Pesar: -----

----- **Voto de Pesar** pelo falecimento de Francisco Rafael. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE JANEIRO DE 2021

----- “Faleceu no passado dia 11 de janeiro um homem que muito deu, enquanto pessoa e autarca, à Freguesia da Vila da Marmeleira e ao Concelho de Rio Maior. Francisco Rafael deixou-nos aos 84 anos. -----

----- Grande Homem e Autarca, foi dono de uma dedicação ímpar que pôs em prática ao serviço da Freguesia e das suas populações. Recorde-se em especial a sua passagem como Presidente da extinta Junta de Freguesia da Vila da Marmeleira entre os anos de 1980-1982 e 1986-1989, anos de importante desenvolvimento no meio rural, seja pela ampliação da cobertura das infraestruturas básicas, seja pela construção de outras, como as sedes das Juntas de Freguesia. -----

----- Durante esses anos foi de uma incansável entrega, sendo, ainda hoje, uma referência para muitos. -----

----- Assim, pela sua dedicação e empenho na vida pública, proponho que a Câmara Municipal de Rio Maior aprove o presente voto de pesar pela triste perda para o concelho”. -----

----- Deste voto deve ser dado conhecimento à família e à Comunicação Social. -----

----- Acrescentou que se faria a votação do Voto de Pesar no final do Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que tem vindo a manifestar a sua preocupação relativamente ao contexto epidémico que se tem vindo a viver, uma situação muito crítica que exige de todos, agora mais do que nunca, mostrar de que “fibra somos feitos” para se conseguir ultrapassar esta fase difícil, apelando mais uma vez à comunidade riomaiorense, para adotarem comportamentos, que possam evitar o contágio e a propagação, porque os números em Rio Maior estão a subir. -----

----- Continuou referindo-se ao ato eleitoral apelando que o mesmo decorra de forma ordeira e em segurança para se exercer o direito do, porque a democracia não pode e não deve ficar suspensa. Questionou o Executivo se já estava tudo preparado e se tinha havido algumas dificuldades na sua preparação, acrescentando que estava disponível para ajudar no que fosse necessário. -----

----- Seguidamente referiu que se associava ao Voto de Pesar, opinando que faria mais sentido fazer um minuto de silêncio presencialmente, no entanto, se pretendessem fazê-lo de momento, não se oporia. -----

----- Terminou dando conhecimento que tinha havido um acidente em Arrouquelas, tendo falecido uma criança de três anos, e que a irmã e mãe dessa criança também se encontravam em estado grave. Deixou os seus sentidos sentimentos e uma palavra de

solidariedade para esta família e amigos. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se ao email de agradecimento, dizendo que as estruturas da população idosa foram as primeiras entidades a receber o plano de vacinação, deixando também um agradecimento especial à Câmara Municipal, acrescentado que estavam todos muito gratos pelo trabalho que fez neste caso em particular e também às ERPI's, pelo trabalho notável que têm vindo a desenvolver. ----

----- Continuou dizendo que a situação da Pandemia era de facto muito preocupante, porque Portugal, e, em particular, Rio Maior não estão bem, no entanto se fosse feita uma análise mais alargada desde o início da pandemia, Portugal, e, provavelmente Rio Maior, não estariam assim tão mal, em termos gerais. Acrescentou que se vivia um momento crítico e tinha esperança que os responsáveis da ciência, da política e da área médica possam ter as melhores condições reunidas para, em conjunto, se poder ultrapassar esta situação, disponibilizando-se para ajudar em qualquer situação que fosse necessária.-----

----- Sobre as Eleições Presidenciais, disse que se associava às palavras da Vereadora Vera Simões, questionando o Executivo como tinha decorrido o período de votação para as pessoas que se encontravam confinadas e se era possível partilhar o número de pessoas que votaram nestas condições. Sobre o ato eleitoral questionou quais foram as medidas tomadas para garantir que tudo corra em segurança para os eleitores e para as pessoas que estão nas mesas de voto, assim como para toda a estrutura de apoio a este ato eleitoral. -----

----- Ainda no uso da palavra e sobre a área da educação disse que num período de interrupção letiva sem aulas à distância, isso poderia significar que as situações de risco de exclusão social e as questões relacionadas com a alimentação possam aumentar, contudo pensa que estão a ser acauteladas pela Câmara Municipal tal como fez no início da pandemia, em dois mil e vinte. -----

----- Também as questões relacionadas com a saúde mental, com a violência doméstica e as “lutas” de regulação do poder paternal, são impulsionadas com esta nova realidade das interrupções e quebra de atividade social. Ainda sem se saber quando será o regresso às aulas que provavelmente irá avançar num modelo misto, considerava que as questões digitais continuam a ter muita importância. Disse ainda que desejava e esperava que a Câmara Municipal conseguisse acompanhar o movimento do setor da educação no Concelho de Rio Maior, para que os alunos possam ter as melhores condições de acesso ao ensino nesta modalidade de aulas à distância. Disse ainda que espera que todos os alunos e que todos possam ter as ferramentas essenciais,

nomeadamente, computadores, assim como espera que a rede de telecomunicações funcione bem, o que não acontece em algumas zonas do Concelho, sendo importante que a Câmara Municipal continue a exigir e a reivindicar junto da Tutela do setor das Comunicações, junto do Regulador e da ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações), o reforço da rede de internet nos locais onde o serviço é prestado com pouca qualidade.-----

----- Continuou referindo-se à área da Economia e do Emprego, dizendo que esta pandemia originou uma situação dramática do ponto de vista da empregabilidade, tendo a inscrição nos Centros de Emprego, a nível nacional, crescido cerca de trinta por cento.

----- Questionou o Executivo sobre o ponto de situação desta questão em Rio Maior, dizendo que era importante acautelar o risco de exclusão social e acompanhar a sua evolução. Disse também que era importante beneficiar desta quebra de atividade para fomentar o regresso às ações de formação de ativos, reforçando o papel importante da Escola Profissional de Rio Maior na dinamização de um plano de formação dirigida aos trabalhadores das empresas, comércio, indústria, serviços e também aos desempregados. -----

----- Falou também sobre a área da Economia, questionando o Executivo sobre a instalação da Empresa Generis em Rio Maior. -----

----- Ainda no uso da palavra e sobre o setor da atividade económica ligada ao Turismo, referiu-se às “Tasquinhas 2021”, dizendo que o assunto já tinha sido debatido e que seria uma ideia fantástica realizar as tasquinhas nas próprias Associações, no entanto, a instabilidade e a incerteza são enormes e não sendo ainda possível prever se será possível a sua realização, no entanto, na sua opinião, o caminho do “online” deveria ser já traçado, porque será uma inevitabilidade. Assim, sugeriu que a Câmara Municipal tomasse a iniciativa de criar conteúdos digitais, vídeos e entrevistas com os responsáveis das Associações, com os cozinheiros, pasteleiros e com todos os que habitualmente estão representados nas Tasquinhas a fim de ser criado um evento “online”. Questionou o Executivo quanto a esta matéria e se a Câmara Municipal prevê ter condições para avançar com uma iniciativa física, sabendo que, ao momento, não é possível tomar essa decisão. -----

----- Ainda na área do Turismo, disse que no início da pandemia a Câmara Municipal, divulgara a ideia de que iria apoiar uma estratégia de Marketing, com uma campanha de promoção e divulgação de relançamento das atividades do Turismo, no entanto, isso ainda não se efetivou e a breve trecho será o período da época alta, período em que as pessoas tem mais propensão para viajar, para sair e descobrir Portugal, dizendo que a Câmara Municipal de Rio Maior deveria começar já a preparar o trabalho fantástico que tem desenvolvido na área do Turismo, e que em rede, continue a promover e a divulgar

os recursos turísticos de Rio Maior. Disse ainda que não se deveria esquecer a oportunidade e a necessidade de realizar um evento dirigido aos restaurantes, considerando que as áreas da restauração e bebidas têm sido particularmente atingidas, e, numa lógica de atração de visitantes, sugeriu a realização de uma semana, uma quinzena ou um mês de gastronomia, o que não acontece em Rio Maior há muitos anos.-

----- Ainda na área do Turismo lembrou que iria ser realizado no dia vinte o nove de janeiro o segundo “Web Winner” sobre Turismo Industrial, organizado pelo grupo dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial, que será um momento de relevância, de partilha de boas práticas, de experiências nacionais e internacionais e apresentação de oportunidades, pretendendo-se nesta sessão estimular o desenvolvimento de programas turísticos sobre o património industrial, reforçando, a propósito, que Rio Maior deveria começar a olhar de forma “séria” para a premência da recuperação do Complexo Mineiro da Mina do Espadanal. -----

----- Continuou referindo-se à área da Cultura e também relacionado com o Turismo, disse que algumas Câmara Municipais tinham relançado prémios literários, nomeadamente a Câmara Municipal do Cadaval, que no seu feriado municipal relançou um prémio literário, assim como a Câmara Municipal de Faro, e, neste contexto, lembrou a valorização da obra e do património literário do Poeta Ruy Belo, questionando o Executivo se em dois mil e vinte e um irá regressar o prémio de investigação Poeta Ruy Belo, lembrando que o poeta celebraria oitenta e oito anos no próximo dia vinte sete de fevereiro. -----

----- Ainda sobre o Poeta Ruy Belo disse que o mesmo não tinha a sua tese de doutoramento editada em livro, recordando que em mil novecentos e cinquenta e oito, o Poeta Ruy Belo apresentou a sua tese de doutoramento na área de Direito Canónico, na cidade de Roma com o título “Fixação Literária e Censura Eclesiástica” e sugeriu que Rio Maior apoiasse a edição em livro da referida tese de doutoramento. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que ao longo do ano dois mil e vinte e um, continua a ser possível Rio Maior, apresentar candidaturas a um mecanismo de financiamento Europeu criado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, sendo países financeiramente excedentários do ponto de vista orçamental e que visa apoiar investimentos na área do turismo, cultura e do ambiente, para reduzir disparidades sociais e económicas na Europa, acrescentando que havia uma verba de cerca de cem milhões de euros destinados a Portugal e informou que vários concelhos já apresentaram candidaturas para recuperação do património, sugerindo que a Câmara Municipal de Rio Maior obtenha informação sobre esta linha de financiamento. -----

----- Finalizou a intervenção reportando-se aos postos de carregamento elétrico situados na Avenida Paulo VI, questionando se os mesmos estavam a funcionar. -----

----- VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES -----

----- Interveio dizendo que tinha sido contactada por vários munícipes que tem transmitido algum desconforto, nomeadamente quanto aos procedimentos dos testes, alegando que as entidades responsáveis em Rio Maior, sobretudo o Delegado de Saúde, dado que existem algumas pessoas que contactaram com pessoas infetadas e que não fazem os testes, havendo outras que os fazem, existindo alguma confusão com esta situação. Questionou o Executivo sobre este tema e se existia alguma informação que pudessem transmitir. -----

----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio dizendo que iria partilhar um desabafo sobre este momento que se está a viver, dizendo que não era de Rio Maior, nem de Portugal, mas do Mundo. Referiu que se sentia zangada com o Comunicação Social portuguesa, dado que nuns dias entrevistava especialistas que são favoráveis ao não encerramento das escolas, no dia seguinte entrevistava outros especialistas que são favoráveis ao seu encerramento. Disse que falava das escolas em concreto, porque profissionalmente lhe dizia respeito.

----- Continuou dizendo que o Governo “navegava à bolina”, porque embora não existem Governos completamente sábios e conhecedores das soluções, não aceitava que houvessem versões completamente contraditórias, como a idade milagrosa que havia em Portugal, referindo-se aos jovens com doze anos, porque a partir dos doze anos os Encarregados de Educação não têm a possibilidade de fazer o acompanhamento aos seus filhos menores, dado que os pais com filhos nestas idades deixam de ter participação da baixa por acompanhamento à família. -----

----- Disse ainda que as opiniões num dia, eram de que os alunos até aos doze anos não eram transmissores e não corriam riscos, no dia seguinte já passam a ser os alunos todos a serem transmissores. Referiu que a educação, a escola e os professores foram uns “génios” no primeiro confinamento, quando de um dia para o outro, sem recursos, puseram a funcionar o ensino à distância. Decerto que não correu tudo bem, que foram acentuadas as assimetrias aqui, na China e nos Estados Unidos, na Alemanha e no Reino Unido, mas a verdade é que, entretanto, nada foi feito. -----

----- Continuou dizendo que tinham sido dadas indicações às escolas no início do ano, apresentando três cenários diferentes, ou seja, cem por cento presencial, semi-presencial e cem por cento à distância, e as escolas, mal ou bem, estavam precavidas, e entretanto estavam a preparar os alunos para um eventual ensino à distância, quando vêm novamente dizer que iriam todos para casa, com quinze dias de férias. Opinou que de facto não sabem o que fazer e mostrou-se muito triste com este desmando e com esta “navegação à bolina”. Disse ainda que não estava a favor de qualquer Partido

acrescentando que esta situação também se devia muito à Comunicação Social que, de acordo com as circunstâncias e com a opinião pública, tem disseminado informações completamente contraditórias. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio dizendo que iria passar a palavra ao Vereador Miguel Santos para responder sobre a questão do Turismo e ao Vereador Lopes Candoso para responder sobre a questão da Generis. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção respondendo ao Vereador Daniel Pinto, dizendo que no início da pandemia tiveram que ser feitas algumas reformulações da estratégia que tinham planeado e foi muito mais difícil criar campanhas numa realidade completamente diferente, no entanto, com o trabalho de casa feito, “hoje” a estratégia está toda montada, fazendo parte das linhas orientadoras para o ano de dois mil e vinte um, que a seu tempo será dada a conhecer e será lançada uma nova campanha de promoção, que em dois mil e vinte foi denominada como “Descubra Rio Maior” e este ano passará a ser denominada como “Este é o Caminho”, sendo uma nova campanha de promoção turística do concelho de Rio Maior. -----

----- Continuou dizendo todo o apoio que tem sido dado a todos os operadores turísticos no seu todo, dando conhecimento que a equipa de marketing continua disponível para que todos os operadores possam aumentar a sua qualidade naquilo que é o marketing individual de cada uma das empresas, acrescentando que há cerca de dois meses foi lançado um “Workshop” gratuito sobre a importância da digitalização, o qual teve a presença massiva por parte dos operadores. Disse ainda que esse trabalho de estratégia está montado e a ser feito de uma forma muito positiva. -----

----- Ainda quanto ao Turismo Industrial, agradeceu a partilha dada pelo Vereador Daniel Pinto, dizendo que iria ser disponibilizada uma técnica para participar numa conferência “online”, no entanto também é importante referir que o município tem uma estratégia que tem vindo a seguir e o Turismo Industrial, neste momento, não faz parte dessa estratégia e não é uma prioridade. -----

----- Terminou a sua intervenção informando que já tinha sido aprovado o Parque de Autocaravanismo que se situará na localidade de Chãos, junto á cooperativa Terra Chã, estando desta forma a conseguir-se atrair um novo fluxo e um novo tipo de turista que já procurava o concelho, no entanto ainda não existiam infraestruturas para que pudessem permanecer. Referiu também que este projeto foi reformulado porque foi entendimento do Executivo que faria sentido focar para aquele local, um investimento e também por uma questão estratégica, e nesse sentido haverá uma área de serviço para

autocaravanas em Chãos. -----

----- Para terminar informou também que o investimento total será de oitenta e três mil e duzentos e dez euros, com um financiamento de cinquenta e oito mil duzentos e quarenta e sete euros. Também a par deste projeto, existe um outro designado por “Caminhos de Fátima”, cujo o percurso passa muito perto desta zona, o que representa uma estratégia muito positiva para o Concelho de Rio Maior. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para informar que o Executivo mantido conversações de forma regular com a empresa Generis, e o investimento em Rio Maior não está, nem nunca esteve em causa, sendo o objetivo da empresa continuar com o investimento considerando que já foi feita uma parte do investimento com a aquisição do terreno. Deu conhecimento de que o que foi transmitido relativamente aos atrasos, foi o facto de ter sido feita uma reestruturação do Grupo, relativamente aos produtos que vão fabricar nas várias unidades que têm e nas que vão construir, não só em Rio Maior, mas também a nível mundial. -----

----- Acrescentou que na última conversa que houve com a empresa Ihe tinham transmitido que estava previsto no início do ano o arranque da construção da fabrica em Rio Maior e assim retomar o projeto que já se encontra em fase final, sendo apenas necessário proceder a alguns ajustes, prevendo-se que no final do mês de janeiro um grupo de responsáveis e técnicos da empresa se deslocará a Rio Maior para arrancarem com o investimento, no entanto, dado o momento difícil de pandemia, não tinha informação se de facto os técnicos viriam na data acordada. -----

----- Relativamente à formação de ativos, disse que havia um papel importante por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional, que tem um protocolo com o Centro de Negócios, no entanto nas instalações do Centro de Negócios neste momento não existem condições para serem ministrados determinados cursos de formação na área laboratorial, no entanto já manifestaram junto do IEFP, (Instituto do Emprego e Formação Profissional), disponibilidade para que alguns dos cursos possam ser ministrados na Escola Profissional de Rio Maior, tendo em conta os laboratórios de que dispõem, e, neste sentido, a Escola tem estado em contacto com o Instituto do Emprego para que alguns cursos na área técnica possam ali ser ministrados, para além das candidaturas que a Escola promoveu na área da formação e que aguarda a sua aprovação. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder às questões e opiniões que foram colocadas, começando por fazer uma análise à Covid-19, afirmando que relativamente aos números, Rio Maior

não estava numa situação nada confortável, com trezentos e cinquenta e seis casos positivos ativos, num total de mil duzentos e vinte e um infetados desde o início da pandemia, com quinhentas e trinta e cinco pessoas em vigilância ativa, acrescentado que o panorama em Rio Maior, no País e no Mundo ,não estava bem. -----

----- Continuou dizendo que Rio Maior era o Concelho da Lezíria com o segundo maior número de casos ativos, referindo também que a Lezíria, o Médio Tejo, o Oeste e toda a zona de Lisboa e Vale do Tejo estavam muito afetadas e debilitadas considerando o grande número de infetados. Relativamente à questão colocada pela Vereadora Vera Simões esta situação refletia o desacerto das Organizações de Saúde.-----

----- Disse ainda que era impossível os serviços de Saúde Publica conseguirem dar resposta, dado a insuficiência de recursos humanos, lembrando a propósito que a Câmara Municipal de Rio Maior tem funcionários a trabalhar na área da Saúde no sentido de minimizar essa falha, no entanto, esta situação implica com o descontrolo da pandemia, porque os inquéritos epidemiológicos estão atrasados no Distrito. -----

----- Continuou dizendo que quando alguém era infetado não era humanamente possível fazer de forma atempada o rastreio completo de todos os contactos, e existem pessoas que entram em confinamento por vontade própria e que saem do mesmo confinamento sem nunca serem contactados pelos serviços saúde, acrescentando que este é o estado do País, porque o setor da Saúde não tem capacidade de resposta. ----

----- Disse ainda que já tinha acontecido o Hospital Distrital de Santarém informar que em determinado período não podia receber mais doentes Covid-19 ou outros, porque não tinha capacidade para os receber, situação esta que, enquanto comunidade, a todos deveria preocupar muito. Finalizou este assunto apelando ao cumprimento voluntário do isolamento porque é a única forma de se combater esta pandemia. -----

----- Sobre o Voto de Pesar disse que partilhava da opinião da Vereadora Vera Simões, de se fazer o minuto de silêncio quando estivessem reunidos presencialmente. -----

----- Quanto ao acidente em Arrouquelas disse que o Executivo se associava às perdas irreparáveis que de certo destruiriam qualquer família, deixando também uma palavra de solidariedade para a família. -----

----- Relativamente ao ato Eleitoral e sobre a votação dos casos que se encontravam em confinamento, informou que o período de inscrição para a votação já tinha terminado. Informou que em Rio Maior nestas condições houve apenas oito pessoas que se inscreveram, tendo sido a recolha dos votos feita por colaboradores da Autarquia, devidamente equipados e acompanhados por um técnico da Proteção Cívil, acrescentando que decorreu com muita normalidade.-----

----- Sobre o Voto Antecipado em Mobilidade informou que foi constituída uma mesa no Município na qual votaram cerca de trezentas pessoas e felizmente correu tudo com

muita normalidade porque foi tudo bem preparado, mas disse também que tinha informação que houve vários problemas no País, com aglomeração de pessoas, filas intermináveis, com contactos e falta de distanciamento.-----

----- Quanto à votação do próximo domingo, disse que estava tudo preparado com um plano de contingência nas várias Assembleias de Voto, com os equipamentos necessários, no entanto poderá sempre haver alguns imponderáveis, mas o Executivo está apto a resolvê-los. Acrescentou que, além dos equipamentos individuais para os membros das mesas, também a Proteção Civil está a preparar uma brochura de boas práticas para disponibilizar a todos os membros de mesa, com informação dos cuidados a ter, nomeadamente no manuseamento de documentos e canetas, acreditando que tudo irá decorrer da melhor forma. Deixou também um apelo para que as pessoas se possam dispersar ao longo do dia e das horas de votação para que não existam concentrações.-----

----- Disse ainda que acreditava que esta Eleição iria ser marcada por uma abstenção altíssima, que, obviamente, prejudicará a Democracia, no entanto percebia o pensamento do Português comum que não queira arriscar, porque de facto é um contrassenso haver obrigatoriedade de confinamento e depois poder sair para votar, no entanto, na sua opinião, alterar a data da votação não seria um processo simples. -----

----- Quanto ao ensino à distancia, disse que se associava ao manifesto da Vereadora Ana Figueiredo, embora concordasse que interromper o período letivo presencial, tinha sido uma boa decisão. Disse que Rio Maior e as escolas, fizeram o seu trabalho por forma a garantir uma qualidade satisfatória para que o ensino à distancia pudesse ser uma realidade, tendo os Diretores preparado os seus docentes e os seus alunos, tendo a Câmara Municipal entregue às escolas mais de uma centena de computadores. Referiu também que o Concelho de Rio Maior está preparado para ter uma prestação satisfatória no ensino à distancia, no entanto a escolha do Governo não foi essa , no entanto, percebia as vantagens e desvantagens desta escolha e percebia também que não havendo necessidade do ensino à distancia, isso libertava mais os pais, possibilitando um melhor teletrabalho, contudo mas quinze dias de interrupção, no mínimo, representará muito mais do que quinze dias a serem compensados e caso as condições da pandemia não melhorarem, será muito mais difícil ter uma real compensação, no entanto, o Executivo estará sempre disponível para fazer parte da solução. -----

----- Quanto à pressão a exercer sobre os operadores da rede de Telecomunicações, disse ser uma constante por parte da Câmara Municipal, e até junto da Comunidade Intermunicipal e da Tutela, para que as zonas de “sombra” que existem, sejam melhoradas e tenham uma largura de banda em qualidade e quantidade aceitáveis. ----

----- Continuou a intervenção referindo-se aos números do desemprego e deu conhecimento que na presente data é agradável saber que Rio Maior, com as escolhas que tem feito, se encontra num contraciclo do resto da economia, considerando que no final do terceiro trimestre de dois mil e vinte, Rio Maior apresentava trezentas oitenta e oito pessoas inscritos no Centro de Emprego e no final do quarto trimestre do mesmo ano existiam duzentas e trinta e uma pessoas, portanto, menos cento e cinquenta e sete pessoas, obviamente que, estes são os últimos dados que existem e que a todos devem alegrar mas não sossegar, porque, ao contrário dos políticos que só olham para estes números, disse que conseguia perceber a realidade da “rua”, e a realidade que deve preocupar os autarcas são todos aqueles que não estão inscritos no Centro de Emprego, que são muitos, no entanto mas são números impossíveis de conhecer, mas os autarcas devem ter sensibilidade para perceber que além destes números, poderá existir um desemprego que não se consegue controlar. Oficialmente, o que se pode analisar é muito bom porque Rio Maior e está em contraciclo com o resto do País. Não obstante, disse que estes números não o descansava e que tinham obrigatoriamente de continuar a trabalhar. -----

----- Respondeu ao Vereador Daniel Pinto, dizendo que iria aguardar para lhe fornecer uma informação mais correta, que iria pedir a cronologia do Projeto que se encontra em desenvolvimento e posteriormente lho enviaria por escrito. Informou que houve a necessidade de fazer algumas alterações devido à pandemia e disse que o Executivo gostaria de avançar ainda durante o presente ano, mas ainda não havia data definida. -

----- Relativamente ao carregamento dos carros elétricos, disse que o mesmo se encontrava em pleno funcionamento. -----

----- Terminou a sua intervenção reportando-se às “Tasquinhas”, e informou que tinha reunido com as Associações, e, embora possam ser complementadas com algo “online”, opinou que estas só faziam sentido com um evento presencial porque têm que ser vividas com boa comida e bebida, por conseguinte, a decisão e meta de ação definida para o referido evento presencial e descentralizado, cuja primeira data acordada fora o mês de abril foi entretanto já abandonada. Posteriormente foi acordado que seria no mês de junho, altura em que provavelmente a pandemia já estará mais controlada para se almejar fazer este evento, até porque nessa altura a vacinação já estará na terceira fase e assim haverá mais confiança por parte da população, no entanto o objetivo “destas” Tasquinhas, será descentralizá-las mas manter o seu espírito.-----

----- Seguidamente colocou a votação o Voto de Pesar pelo falecimento de António Rafael.-----

----- Colocado a votação, o Voto de Pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- (Não foram presentes Despachos para ratificação) -----

----- **PONTO II - AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO: ANO LETIVO 2020/2021 - ADITAMENTO.**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal autorize a transferência de verba referente a auxílios económicos ao 1º ciclo, ao Agrupamentos de Escolas Marinhas do Sal no valor de 16,80€. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III - ANULAÇÃO DE FATURA/RECIBO REFERENTE A OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere, nos termos das informações e pareceres emitidos, autorizar a anulação da fatura n.º 0 20 1 , de 0 4 0 1 /202 1 , no valor de 750 75€, relativa à taxa devida pela ocupação de espaço público, no período de 18/01 a 19/02/2021 , com unidade móvel de restauração e de bebidas não sedentária , para venda de faturas e outros -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IV - EMPREITADA “REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO” – PRORROGAÇÃO DO PRAZO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Camara Municipal aprove, a prorrogação do prazo contratual previsto para a conclusão da empreitada “Reabilitação e Manutenção de Vias Municipais em todo o Concelho”, a título gracioso, por mais 70 dias, passando o mesmo a terminar em 14/04/2021. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO V - BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR - DISPOSIÇÕES REFERENTES ÀS CANDIDATURAS 2020/2021 - RENOVAÇÕES E NOVAS ATRIBUIÇÕES** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, a aprovação pela Câmara

Municipal do seguinte: -----
----- A concessão de um total de 20 (vinte) bolsas, 3 (três) das quais no âmbito do previsto no Regulamento Social dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior. -----
----- A atribuição do valor de 55,00€/mês para cada bolsa, num montante total de 495,00€/bolsa. -----
----- Que o período de candidaturas para renovação das bolsas de estudo atribuídas no ano transato decorra entre o dia 27 e o dia 19 de fevereiro de 2021. -----
----- Que o período de candidaturas a novas atribuições decorra em período subsequente ao indicado no ponto anterior. -----
----- Que a Comissão de Análise seja constituída pelos elementos efetivos Aldina Santos, Anabela Leal e Alexandra Nazaré e pelos elementos suplentes Marta Flor e Catarina Bernardino. -----
----- Que a Comissão de Análise inicie os procedimentos da apreciação dos pedidos de renovação no prazo limite de dez dias úteis, subsequentes ao término dos períodos de candidaturas. -----
----- Que o pagamento do montante anual seja efetuado numa única tranche. -----
----- A autorização para a realização da despesa correspondente à atribuição de um total de 20 bolsas, num valor total estimado de 9.900,00€. -----
----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----
----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----
----- Interveio dizendo que na sequência de outras intervenções que tinha feito sobre este assunto e que tem a ver com a gestão integrada destes jovens que recebem uma bolsa da Câmara Municipal para apoiar a frequência no ensino superior e disse que este assunto poderia dividir as pessoas, porque há quem entenda que quando se apoia não se deveria fazer comunicação ou publicidade dos apoios, outra visão seria fazer alguma comunicação sobre estes apoios no sentido de seu reforço e valorização. Disse que a Câmara Municipal teria todas as condições de fazer uma gestão integrada e dinâmica destas pessoas e sugeriu que periodicamente juntasse estes jovens e outros que seguem para o ensino superior, realizando um grande fórum de pensamento e reflexão sobre Rio Maior. Acrescentou que a premência do digital facilita juntar os bolseiros, havendo muitas iniciativas de valorização desses caminhos de quem apoia e de quem é apoiado. -----
----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---
----- **PONTO VI - APOIO AO ASSOCIATIVISMO RIOMAIorense – TRANSPORTES 2021**-----
----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal aprove, para o ano de 2021, o valor máximo a atribuir a associações e clubes para apoio

em transportes, assim como o valor máximo por km e as condições de atribuição constantes na informação n.º 2/UDCTSALMA/2021. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Interveio dizendo que iria expor um assunto bilateral a este ponto, mas que se poderia encaixar no mesmo e informou que já tinham sido abertas as candidaturas para o programa de Reabilitação das Instalações Desportivas, que é um programa que visa modernizar e reabilitar o parque desportivo dos Clubes e das Associações de base local.-----

----- Continuou dizendo que esta era a quinta edição deste programa do Instituto Português do Desporto e da Juventude e que tem tido muito sucesso. Informou também que esta edição vai contar com um investimento de dois milhões de euros. -----

----- Terminou dizendo que deixava esta informação para a Câmara Municipal e também para divulgação. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII - CANDIDATURAS A APOIOS ATIVIDADES REGULARES ASSOCIATIVISMO RIOMAIorenSE – PRAZO EXCECIONAL.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal, em face das justificações apresentadas, delibere, excecionalmente, autorizar a submissão das candidaturas ao Programa Apoio a Atividades Regulares no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaioirense, até 31 de janeiro de 2021. ----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio dizendo que considerava importante aproveitar este momento e o pedido específico destas duas entidades, Escuteiros e Rio Maior Basquet, para divulgar junto de outras instituições, que, por alguma razão, não tenham apresentado em tempo útil, o documento. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.

----- **PONTO VIII - PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO - OLIVAL REDONDO – ALCOBERTAS – PROC.256/2020.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal, com base parecer com o registo n.º 1079 de 18/01/2021 e informação com o registo n.º 15528, de 17/11/2020, e de acordo com o requerido, certifique que, a infraestrutura viária que atravessa e divide o prédio inscrito na matriz predial sob o artigo nº 249 da secção P, da freguesia de Alcobertas, com uma área de 4.400,00m², é uma

infraestrutura pública, integrando o domínio público municipal e que, às parcelas resultantes por força do atravessamento do arruamento (Parcela A e B), são aplicáveis os seguintes parâmetros urbanísticos, para efeitos de cálculo de viabilidade construtiva:-

----- • Parcela A - índice de construção de 0,02 para fins de edificações de apoio a explorações agrícolas, agropecuárias ou florestais; -----

----- • Parcela B - índice de construção de 0,60 para fins habitacionais ou outro com este compatível. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IX - ATUALIZAÇÃO DE MAPA FINANCEIRO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA | 2021 | CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo do n.º 2 da cláusula 6.ª dos contratos interadministrativos e em consonância com a deliberação da Assembleia Municipal de 24 de fevereiro de 2018, autorizar a atualização do mapa financeiro, referente à transferência dos recursos financeiros, no valor total de € 400 717,77 (quatrocentos mil, setecentos e dezassete euros e setenta e sete cêntimos), conforme mapa emitido, destinados à execução dos contratos interadministrativos, celebrados com as respetivas freguesias do concelho de Rio Maior, no âmbito da execução de delegação de competências para o ano de 2021.-

----- a) Por motivos de simplificação e celeridade processuais, que a Câmara Municipal delegue no Presidente da Câmara a assunção de compromissos plurianuais a efetuar em 2021, relativa a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública; -----

----- b) Em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da delegação que ora se propõe. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para prestar um agradecimento às Freguesias por todo o trabalho realizado ao longo deste mandato, e, particularmente, desde que tinha assumido o cargo de Presidente da Câmara. Agradeceu toda a solidariedade, trabalho conjunto, e em articulação, agradecendo também todo o serviço que as Juntas de Freguesia vão desenvolvendo, em contexto de pandemia, suavizando os tempos difíceis às suas populações, e, com isso, cumprindo o objetivo maior do serviço Público, que é,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE JANEIRO DE 2021

efetivamente, dar mais qualidade de vida àqueles que juraram servir.-----

----- Agradeceu mais uma vez a todas as Juntas de Freguesia do concelho. -----

-----Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e dez minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____